



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o 3º Domingo da Páscoa em que o Senhor pergunta: "O que ides conversando pelo caminho?"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

No caminho o Senhor sempre se aproxima: felizes os que aceitam sua presença e partilham suas inquietações. O que teria acontecido com os caminhantes de Emaús se tivessem tratado com indiferença aquele Peregrino? Com certeza teriam perdido a grande oportunidade de ter se alegrado com Ele na escuta da Palavra e na partilha do Pão, e permanecido no seu discipulado.

Sejamos "perspicazes" com quem se aproxima de nós pelo "caminho", porque pode acontecer que algum deles ou delas, seja um enviado do Senhor a nos acompanhar e iluminar nossa missão.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**19/04/2026 – 3º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A – BRANCO
LITURGA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – No dia de Pentecostes, ¹⁴ Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²² "Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³ Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴ Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵ Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶ Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷ Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸ Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria'. ²⁹ Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰ Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹ É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. ³² Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³ E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo". **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 15(16): Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!" Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.
3. Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.
4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro – Caríssimos: ¹⁷ Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸ Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹ mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰ Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹ Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Lc 24,13-35)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes. (Lc 24,32)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – ¹³ Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴ Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶ Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷ Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸ e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?"

¹⁹ Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰ Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas

foram de madrugada ao túmulo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu".

²⁵ Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷ E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸ Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹ Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰ Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹ Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³² Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?"

³³ Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴ E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵ Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. **Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – LUCAS 24,13-35 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A

Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho narra o encontro de Jesus ressuscitado com os discípulos de Emaús. Estes são dois discípulos que, resignados com a morte do Mestre, decidiram deixar Jerusalém no dia de Páscoa e regressar a casa. Talvez estivessem um pouco inquietos, porque tinham ouvido as mulheres que vinham do sepulcro e diziam que estava vazio..., mas vão embora. E enquanto caminhavam entristecidos e falando sobre o que aconteceu, Jesus aproxima-se deles, mas eles não o reconhecem. Ele lhes pergunta por que estão tão tristes, e eles lhe dizem: "Tu és o único forasteiro em Jerusalém a ignorar o que lá se passou nestes dias" (v. 18). E Jesus responde: "Que foi?" (v. 19). E eles contam-lhe toda a história, é Jesus que faz com que lha contem. Depois, enquanto caminham, ajuda-os a reler os factos de uma forma diferente, à luz das profecias, da Palavra de Deus, de tudo o que foi anunciado ao povo de Israel. Reler: é isso que Jesus faz com eles, ajuda-os a reler. Analisemos este aspeto.

De fato, também para nós é importante reler a nossa história juntamente com Jesus: a história da nossa vida, de um certo período, dos nossos dias, com as desilusões e as esperanças. Também nós, por outro lado, como aqueles discípulos, podemos encontrar-nos desorientados face aos acontecimentos, sozinhos e incertos, com tantas perguntas e preocupações, desilusões, tantas coisas. O Evangelho de hoje convida-nos a contar tudo a Jesus, com sinceridade, sem medo de O perturbar - Ele ouve -, sem medo de dizer coisas erradas, sem ter vergonha da nossa luta para compreender. O Senhor alegra-se quando nos abrimos a Ele; só assim Ele pode dar-nos a mão, acompanhar-nos e fazer arder novamente o nosso coração (cf. v. 32). Então também nós, como os discípulos de Emaús, somos chamados a estar com Ele para que, quando a noite chegar, Ele permaneça conosco (cf. v. 29).

Há uma bela maneira de o fazer, que gostaria de vos propor hoje: consiste em dedicar um tempo cada noite a um breve *exame de consciência*. O que aconteceu hoje dentro de mim? Esta é a pergunta. Trata-se de *reler o dia com Jesus*, reler o meu dia: de lhe abrir o coração, de levar a Ele as pessoas, as escolhas, os receios, as quedas e as esperanças, todas as coisas que aconteceram; para aprender gradualmente a olhar para tudo com olhos diferentes, com os seus olhos e não só com os nossos. Podemos assim reviver a experiência daqueles dois discípulos. Face ao amor de Cristo, até o que parece fadigoso e fracassado pode emergir sob uma luz diferente: uma cruz difícil de abraçar, a escolha do perdão face a uma ofensa, uma vingança falhada, o cansaço do trabalho, a sinceridade que custa, as provações da vida familiar podem surgir sob uma nova luz, a luz do Crucificado Ressuscitado, que sabe fazer de cada queda um passo em frente. Mas para isso, é importante *eliminar as defesas*: deixar tempo e espaço para Jesus, não lhe esconder nada, mostrar-lhe as misérias, fazer-se ferir pela sua verdade, deixar que o coração vibre ao sopro da sua Palavra. [...] Podemos começar hoje, dedicar um momento de oração esta noite, durante o qual nos perguntamos: como foi o meu dia?

Maria, Virgem da sabedoria, nos ajude a reconhecer Jesus que caminha conosco e a reler - eis a palavra: *reler* - perante Ele todos os dias da nossa vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Regina Caeli*, 23 de abril de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 24,13-35 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



Leitura: O que diz o texto?

“Fica conosco, Senhor, pois a noite vai caindo” (cf. Lc 24,29). Foi este o instante convite que os dois discípulos, diretos a Emaús na tarde do próprio dia da ressurreição, dirigiram ao Viajante que se lhes tinha juntado no caminho. Carregados de tristes pensamentos, não imaginavam que aquele desconhecido fosse precisamente o seu Mestre, já ressuscitado. Mas sentiam “arder” o seu íntimo (cf. Lc 24,32), quando Ele lhes falava, “explicando” as Escrituras. A luz da Palavra ia dissipando a dureza do seu coração e “abria-lhes os olhos” (cf. Lc 24, 31). Por entre as sombras do dia que findava e a obscuridade que pairava na alma, aquele Viajante era um raio de luz que fazia despertar a esperança e abria os seus ânimos ao desejo da luz plena. “Fica conosco” — suplicaram. E Ele aceitou. Pouco depois o rosto de Jesus teria desaparecido, mas o Mestre «permaneceria» sob o véu do «pão partido», à vista do qual se abriram os olhos deles.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Onde encontraremos as palavras de Jesus, essas palavras que devem ser para nós fontes que brotam para a vida eterna (cf Jo 4,14)? Antes de mais, no evangelho. Aí, ouvimos o próprio Jesus, Verbo encarnado; vemo-lo revelar coisas inefáveis com palavras humanas, traduzir o invisível em gestos compreensíveis para os nossos espíritos fracos; basta abrirmos os olhos e dispormos o coração para conhecermos estas claridades e delas usufruirmos. [...]

Todo o tesouro das Escrituras nos revela Cristo; lemos o seu nome em cada uma das páginas. Estas páginas estão cheias dele, da sua Pessoa, das suas perfeições, dos seus gestos; cada uma delas volta a falar-nos do seu amor incomparável, da sua bondade sem limites, da sua incansável misericórdia, da sua inefável sabedoria; elas revelam-nos as insondáveis riquezas do mistério da sua vida e dos seus sofrimentos, contam-nos os triunfos supremos da sua glória. [...] Mas, para que esta palavra seja viva e eficaz, para que ela nos toque realmente a alma e se torne uma verdadeira fonte de contemplação e um princípio de vida, temos de a receber com fé e humildade, com o desejo sincero de conhecer a Cristo e de nos unirmos a Ele para caminharmos sobre os seus passos. O conhecimento íntimo e profundo, a percepção sobrenatural e fecunda do sentido das sagradas letras é um dom do Espírito, dom tão precioso que foi comunicado aos apóstolos pelo próprio Senhor, sabedoria eterna, numa das suas últimas aparições (cf Lc 24,45).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

É então necessário, para cada um de nós, como aconteceu com os dois discípulos de Emaús, deixar-se instruir por Jesus: antes de tudo, ouvindo-o e amando a Palavra de Deus, lida à luz do Mistério Pascal, para que aqueça o nosso coração e ilumine a nossa mente, e nos ajude a interpretar os acontecimentos da vida e dar-lhes um sentido. Depois, é preciso sentar-se à mesa com o Senhor, tornar-se seus comensais, para que a sua presença humilde no Sacramento do seu Corpo e do seu Sangue nos restitua o olhar da fé, para vermos tudo e todos com os olhos de Deus, na luz do seu amor. Estar com Jesus que permaneceu conosco, assimilar o seu estilo de vida doada, escolher com ele a lógica da comunhão entre nós, da solidariedade e da partilha. A Eucaristia é a máxima expressão da doação que Jesus faz de si mesmo e é um convite constante a viver a nossa existência na lógica eucarística, como um dom a Deus e ao próximo.

Referência

Leitura: <https://www.vatican.va> – São Joao Paulo II, Papa (1978-2005) – Carta Apostólica 07/10/2004

Meditação: <https://diocesedebloumenau.org.br> – Beato Columba Marmion (1858-1923), abade

contemplação: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Regina Caeli, 08 de maio de 2011.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



"Fica conosco, Senhor". A Liturgia deste domingo nos convida a descobrir o Cristo vivo, que acompanha os homens pelos caminhos do mundo, nem sempre reconhecido. Onde o podemos encontrar?

Na 1ª Leitura (At 2,14.22-33), a Comunidade Cristã transformada pelo Espírito, deixou a segurança das paredes do cenáculo e prepara-se para dar testemunho de Jesus, em Jerusalém e até aos confins da terra.

* A pregação de Pedro, no dia do Pentecostes, reproduz a catequese que a comunidade cristã primitiva costumava apresentar sobre Jesus. (Kerigma)

Salmo 15(16): Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

A 2ª Leitura (1Pd 1,17-21) exorta os crentes a manterem a fidelidade à sua fé, apesar da hostilidade atual e dos sofrimentos futuros.

O Evangelho (Lc 24,13-35) aponta o caminho para descobrir o Cristo vivo, através do episódio dos Discípulos de Emaús.

- Os *discípulos* estão tristes, desanimados, decepcionados, frustrados... abandonam a Comunidade e voltam para casa, dispostos a esquecer o sonho. Aguardavam um Messias glorioso, um Rei poderoso, um Vencedor e encontram-se diante de um derrotado, que tinha morrido na cruz.

- Aparece um *Peregrino*, que caminha com eles... e começam a falar do assunto do momento: Jesus, Profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e dos homens, mas que teve um fim inesperado...

- O Peregrino interpreta as *Escrituras*... Eles escutam com interesse... e seus corações começam a "arder".

- No final da tarde, os discípulos chegam em casa e fazem um convite: "**Fica conosco**". Após ter acolhido a Palavra do Peregrino, lhe oferecem hospedagem em sua casa... e Ele aceita... não apenas para "passar a noite", mas para "ficar com eles".

- À mesa: *um gesto conhecido*... o mesmo gesto da última ceia, quando Jesus instituiu a Eucaristia. Os olhos se abrem e reconhecem o Ressuscitado...

- A Palavra faz "arder", a *fração do Pão* faz reconhecer... E Cristo desaparece... porque agora a Comunidade já possui os sinais concretos de sua presença: a sua Palavra e o Pão partilhado... Agora é só Testemunhar.

- E *partem logo* para anunciar a descoberta aos irmãos e, junto com eles, proclamam a fé: "O Senhor ressuscitou." A Proclamação da alegria pascal não pode esperar o dia amanhecer...

→ *Onde encontrar o Ressuscitado? O episódio aponta o caminho:*

- Na Palavra de Deus: meditada, partilhada, acolhida. Jesus indica caminhos, aponta novas perspectivas, dá a coragem de continuar, depois de nossos fracassos.

- Na partilha do Pão Eucarístico: A narração apresenta o esquema da Missa: Liturgia da Palavra e do Pão. É na celebração comunitária da Eucaristia, que nós fazemos a experiência do encontro pessoal com Jesus vivo e ressuscitado.

- Na comunidade: A Comunidade sempre foi e continua sendo o lugar privilegiado do encontro...

* Quem são os Peregrinos de Emaús de Hoje, que andam pelos caminhos da vida, "tristes", desanimados... Talvez também NÓS estamos a caminho de nossa Emaús... cansados e desiludidos... Caíram nossos castelos e a vida parece ter perdido sentido. Esperávamos tanto... mas tudo terminou...

→ *É triste quando a esperança morre*... Parece nada mais ter sentido. Somos tentados a abandonar a luta e voltar... Eles também estavam angustiados pelo que aconteceu em Jerusalém. Mas, na medida em que participaram da celebração da Palavra e da "Fração do pão", o interior deles se abriu à Luz, a Vida do Ressuscitado invadiu seus corações e os fez voltar à Comunidade. Nesses momentos, mais do que nunca nossos lábios deverão suplicar: "*Fica conosco, Senhor*".

→ *O caminho percorrido pelos discípulos deve ser o nosso*... Ainda hoje é ali que ele está e é ali que o podemos encontrar...

- Nosso Coração "arde" na Leitura da Palavra de Deus?

- Percebemos a sua presença no "Partir o Pão"?

- Partimos logo com alegria para anunciar o Cristo Ressuscitado, para evangelizar?

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 19/04/2026 3º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A – BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, o Senhor Ressuscitou verdadeiramente! Sejam todos bem-vindos! Celebrando o Dia do Senhor, formamos uma comunidade de testemunhas da ressurreição. Cristo vive e nos convida a viver! Alegres no Senhor, **cantemos**.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (*Por quem preside*) – Irmãos e irmãs, seguimos o nosso itinerário pascal e, neste 3º domingo da Páscoa, somos chamados a reconhecer o Senhor que caminha conosco pelas estradas da vida. Ele nos abre a mente e nos ajuda a compreender todo o projeto de salvação que o Pai realizou por meio d'Ele, em sua paixão, morte e ressurreição.

RITO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*Pausa*)

Pr: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós! **Ass: Cristo, tende piedade de nós.**

Pr: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (At 2,14.22-33) – Salmo (15 /16) – 2ª Leitura (1Pd 1,17-21) – Evangelho (Lc 24,13-35) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, ao Senhor que se revela aos homens e os chama a colaborar no plano de salvação, elevemos nossos pedidos: **Vinde ficar conosco, Senhor!**

– Senhor, revigora a fé da Igreja, para que seja fortalecida cada vez mais em sua missão de evangelizar diante dos desafios do tempo presente. E agraciai com júbilo pascal a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(*Outras preces da Comunidade*).

– Senhor, fortalecei continuamente a fé e a esperança na ressurreição dos que estão sentindo a falta de entes queridos que já partiram para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes dos falecidos), rezemos.

Pr.: Aceitai, Senhor, com amor e bondade, os pedidos que vos apresentamos com confiança. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: No compromisso de sermos fiéis aos seus ensinamentos de Jesus, apresentemos ao Altar do Senhor a nossa disposição em ouvir e praticar os ensinamentos dos Senhor, juntamente com nosso dízimo e nossas ofertas. **Cantemos**.

Pr.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa pascal e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel. **Ass.: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!**

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, que hoje celebramos, pelo sacramento do Batismo que recebemos, e que nos tornou participantes do Mistério Pascal de Jesus, temos a porta de entrada para a vida eterna.

Ass.: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelo vosso Santo Espírito, o protagonista da esperança. Ele suscita em cada batizado a alegria ao seguimento e ao testemunho do Evangelho. A força da Boa Nova cria em nós o desejo pela verdade, fraternidade e paz. Sejamos a cada dia promotores da alegria que vem do Evangelho.

Ass: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr: Acolhei, ó Deus Trindade, o louvor da vossa Igreja jubilosa. Dai-nos a graça de caminharmos sempre na luz do Cristo ressuscitado, a quem rendemos a glória e o poder, agora e sempre. **Ass: Amém!**

Pr: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

Pr: Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo ressuscitado, saudemo-nos fraternalmente.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem encontra nele o seu refúgio.”* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Para podermos prosseguir nosso caminho rumo à casa do Pai, precisamos que Jesus seja nosso companheiro de caminhada e nosso alimento do qual podemos recebê-lo agora. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Olhai com bondade, Senhor, para o vosso povo e fazei chegar à gloriosa ressurreição da carne aqueles que renovastes com os sacramentos de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Não importa quão oprimidos estejamos pela dor ou pelo pecado: o Crucificado carrega todos esses fardos conosco e por nós. Não importa quão desanimados estejamos pelas nossas fraquezas: é precisamente então que se manifesta a força de Deus, que ressuscitou Cristo dentre os mortos para dar vida ao mundo. Cada um de nós pode experimentar a liberdade da vida nova que provém da fé no Redentor.”* (Papa Leão XIV, Regina Caeli, 14 de abril de 2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

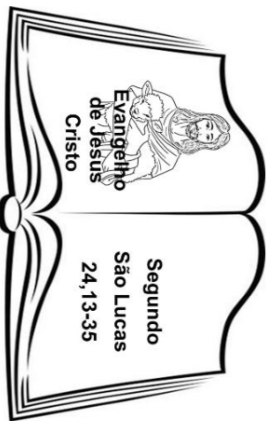
Pr.: Na alegria do Senhor que vive para sempre, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 19/04/2026
3º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A



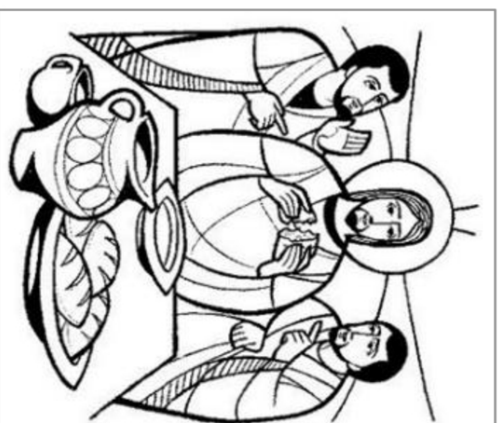
como que cegos, e não o reconheceram. ¹³ Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴ Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶ Os discípulos, porém, estavam não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?''

¹⁹ Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰ Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu".

²⁵ Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷ **E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.** ²⁸ Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹ Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰ Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu. ³¹ Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³² **Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?"**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: Papa Leão XIV: "Não importa quão oprimidos estejamos pela dor ou pelo pecado: o Crucificado carrega todos esses fardos conosco e por nós. Não importa quão desanimados estejamos pelas nossas fraquezas: é precisamente então que se manifesta a força de Deus, que ressuscitou Cristo dentre os mortos para dar vida ao mundo. Cada um de nós pode experimentar a liberdade da vida nova que provém da fé no Redentor." (Homilia, 14 de abril de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 19/04/2026
3º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A



pararam, com o rosto triste, ¹⁸ e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?"

¹⁹ Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰ Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu."

²⁵ Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷ E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸ Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹ Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰ Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu. ³¹ Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³² Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?"

³³ Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴ E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵ Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

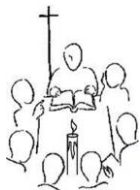
Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: "Não importa quão oprimidos estejamos pela dor ou pelo pecado: o Crucificado carrega todos esses fardos conosco e por nós. Não importa quão desanimados estejamos pelas nossas fraquezas: é precisamente então que se manifesta a força de Deus, que ressuscitou Cristo dentre os mortos para dar vida ao mundo. Cada um de nós pode experimentar a liberdade da vida nova que provém da fé no Redentor." (Homilia, 14 de abril de 2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 10,1-10 – (4º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para renovar nossa fé no Cristo ressuscitado, nosso Pastor, a Porta, o Caminho seguro. Nele encontramos vida, segurança e alegria. Também perceber que a Páscoa de Cristo se manifesta, também hoje, em todas as pessoas e comunidades que dão testemunho do agir misericordioso e solidário de Deus. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10,1-10) – Naquele tempo, disse Jesus: ¹ "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ² Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³ A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴ E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵ Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". ⁶ Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷ Então Jesus continuou: "Em

verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹ Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰ O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho diz: "As ovelhas ouvem a sua voz: e chama pelo nome as suas ovelhas" (Jo 10, 3). O Senhor chama-nos pelo nome, chama-nos porque nos ama. Mas, diz novamente o Evangelho, há outras vozes, que não se devem seguir: as de estranhos, ladrões e assaltantes que querem o mal das ovelhas. Estas diferentes vozes ressoam dentro de nós. Há a voz de Deus, que fala amavelmente à consciência, e há a voz tentadora que induz ao mal. Como podemos reconhecer a voz do bom pastor e a do ladrão, como podemos distinguir a inspiração de Deus da sugestão do maligno? Podemos aprender a discernir estas duas vozes: elas falam duas línguas diferentes, ou seja, têm formas opostas de bater ao nosso coração. Falam línguas diferentes. Tal como sabemos distinguir uma língua da outra, também sabemos distinguir a voz de Deus da voz do Maligno. A voz de Deus nunca obriga: Deus propõe-se, Ele não se impõe. Ao contrário, a voz maligna seduz, agride, força: suscita ilusões deslumbrantes, emoções tentadoras, mas transitórias. No início lisonjeia-nos, faz-nos acreditar que somos onipotentes, mas depois deixa-nos vazios por dentro e acusa-nos: "Tu não vales nada". A voz de Deus, pelo contrário, corrige-nos, com muita paciência, mas encoraja-nos sempre, consola-nos: alimenta-nos sempre de esperança. A voz de Deus é uma voz que tem um horizonte, enquanto que, a voz do maligno leva-te a um muro, põe-te de lado. Outra diferença. A voz do inimigo distrai-nos do presente e quer que nos concentremos nos receios do futuro ou nas tristezas do passado - o inimigo não quer o presente -: faz ressurgir as amarguras, as recordações das injustiças sofridas,

daqueles que nos magoaram..., muitas recordações negativas. Mas, a voz de Deus fala ao presente: “Agora podes fazer o bem, agora podes exercer a criatividade do amor, agora podes renunciar aos arrependimentos e remorsos que mantêm o teu coração prisioneiro”. Anima-nos, faz-nos ir em frente, mas fala no presente: agora.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Regina Caeli, 03 de maio de 2020.

REZANDO COM O SALMO 22(23)

Todos: O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

Leitor 1: O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.

Todos: O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

Leitor 2: Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!

Todos: O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

Leitor 3: Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

Todos: O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

Leitor 4: Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

Todos: O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Na alegria do Senhor que vive para sempre, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 20/04 – 2ª feira

At 6,8-15 / Sl 118(119) / Jo 6,22-29

Dia 21/04 – 3ª feira

At 7,51–8,1a / Sl 30(31) / Jo 6,30-35

Dia 22/04 – 4ª feira

At 8,1b-8 / Sl 65(66) / Jo 6,35-40

Dia 23/04 – 5ª feira

At 8,26-40 / Sl 65(66) / Jo 6,44-51

Dia 24/04 – 6ª feira

At 9,1-20 / Sl 116(117) / Jo 6,52-59

Dia 25/04 – Sábado

1Pd 5,5b-14 / Sl 88(89) / Mc 16,15-20 / São Marcos, Evangelista

Dia 26/04 – 4º Domingo da Páscoa / Ano A

At 2,14a.36-41 / Sl 22(23) / 1Pd 2,20b-25 / Jo 10,1-10



2^a

3^a

4^a

5^a

6^a

Sáb.: